

AS 04809

Fundação pesquisa localização para nova rodoviária

A Secretaria do Interior e dos Transportes firmou um contrato com a Fundação Jones dos Santos Neves com a finalidade de que este órgão de consultoria executasse estudos relativos à localização do novo terminal rodoviário da Grande Vitória, segundo informou o secretário Belmiro Teixeira Pimenta, devendo ser concluídos até o final de janeiro.

De acordo com suas afirmações, a pesquisa de origem e destino feita pela Fundação e utilizando universitários da Ufes, já foi totalmente processada eletronicamente, dela se conseguindo alguns dados sobre o movimento de passageiros e coletivos que demandam à atual praça Misael Pena.

Entretanto, isso foi feito sem que houvesse sido formalizado um convênio que estabelecesse como finalidade a localização do terminal, ainda não definido. Com o contrato firmado a FJSN entregará o resultado à Secretaria do Interior e dos Transportes, por intermédio de estudos específicos e utilizando os números colhidos na pesquisa de origem e destino, que evidenciará o local onde a rodoviária será construída.

Já estão alocados Cr\$1 milhão como parte dos recursos provenientes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a execução dos projetos. Contudo, tal verba somente será aplicada depois que se conhecer a localização do novo terminal.

De outra parte, a Secretaria do Interior e dos Transportes mantém a firma determinação de no princípio do mês de maio iniciar as obras de construção.

O secretário Belmiro Teixeira Pimenta considerou como louvável a iniciativa da Prefeitura de Vitória de realizar melhoramentos na atual estação rodoviária, situada na praça Misael Pena, no Centro da Cidade, mesmo sob a perspectiva do início das obras do novo terminal.

Isto porque, segundo considerou, este não deverá estar concluído até o mês de outubro ou novembro, de 1978, colocando assim que "qualquer melhoramento que for introduzido com a finalidade de promover um maior conforto para a população no período de quase dois anos, será válido".

Adiantou o secretário que muitas vezes os custos sociais são mais importantes que os econômicos, razão pela qual se tornam necessárias as obras na estação da praça Misael Pena. "Além disso, declarou, pelo que tenho sido informado, as próprias empresas que fazem ponto final naquele local estariam interessadas em assumir os ônus decorrentes das melhorias, o que não traria nenhuma despesa ao Estado".